



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul

Ata nº 22/91

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de novembro de 1991 (um mil novecentos e noventa e um), às 18,30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na sala da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, com a presença de 9 (nove) vereadores, reuniu-se extraordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente Nelson Weiler, abriu a sessão invocando o nome de Deus e passou a palavra ao Secretário Décio José Reiter para a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada com as seguintes emendas: do vereador ... Décio Reiter que solicitou que fosse corrigido como sendo o nome certo Otávio Lenz. No pronunciamento do vereador Ivo José Leblein deve constar: para quem sobe a Rua da Conceição deve ser retirado o quebra-mola na metade da rua e para quem desce a referida rua, deixar o quebra-molas ou colocar bloquetes. No pronunciamento do vereador Euzébio Ruschel ... deve constar como sendo o Artigo 47, Inciso 14 da Constituição Municipal ou Lei Orgânica do Município. Euzébio solicitou que em seu pronunciamento deveria constar que pelo balancete de setembro constatou que a Administração poderia gastar 65% (sessenta e cinco por cento) com o funcionalismo em vez de 55% (cinquenta e cinco por cento). Conforme solicitação dos vereadores na sessão anterior e para falar sobre os aumentos que vem sendo dado aos funcionários municipais o Prefeito Sílton Erico Weiland estava presente e iniciou comparando o Município com o Estado em termos de queda de arrecadação. Erico disse que Cruzeiro do Sul teria que paralisar cada vez mais as obras se concedesse índice maior de aumento aos funcionários, porém esses merecem mas que a situação em termos gerais está muito difícil e que o déficit público é em todo o país. Na opinião do Prefeito Municipal nenhum órgão público poderia realizar obras gastando 65% (sessenta e cinco por cento) com o funcionalismo e em Cruzeiro do Sul com 55% (cinquenta e cinco por cento) gastos já foram constatadas dificuldades. Prometeu, o Prefeito, conforme reza a... Constituição Municipal, enviar a Câmara um comparativo com os demais ... municípios no que diz respeito a remuneração de cada funcionário, começando por ele o Prefeito. Feito isso e após uma avaliação da Câmara, solicitou o Prefeito um retorno constando quem deve receber mais e quem deve receber menos e que essa avaliação seja por unanimidade. Prosseguindo colocou o Prefeito que por várias ocasiões Cruzeiro do Sul deu aumento a seus funcionários enquanto outros município da Região não o fizeram. Disse Erico que os aumentos são dados dentro de uma realidade que é de conhecimento de todos e que em Cruzeiro do Sul os funcionários sempre recebem em dia e que também que outros município irão contrair, digo: contrair empréstimos para pagar o décimo terceiro salário aos seus funcionários. ORDEM DO DIA: Projeto Orçamentário para 1992 que leva o nº ... 187-03/91. Por solicitação dos senhores vereadores estiveram presentes a sessão extraordinária da Câmara o Prefeito Municipal Sílton Erico Weiland e o contador da Prefeitura Luiz Carlos Gehlen que explanaram para os edile cruzeirenses a respeito do Projeto Orçamentário para 1992. Sobre o remanejamento de percentuais de outras secretarias para aumentar o percentual de 1,6% (um ponto seis por cento) para 4% (quatro por cento), colocou ... Luiz Carlos que a Resolução nº 20-06/91 foi aprovada pela Câmara e den-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul

beneficiam a Agricultura. Disse Luiz Carlos Gehlen que como Cruzeiro do Sul não tem Secretaria da Agricultura, os valores da rubrica a ela destinada são destinados a atender despesas de convênio com a EMATER, tomando como exemplo, entre outros, o item 10.1 do Plano Orçamentário para 1992. Muitos recursos usados na Agricultura como Limpeza de Arroios, etc... não aparecem nesse item devido a Funcional Programática criada pelo Governo da União que estabelece classificações diferentes. Resumindo e para dar exemplo, muitas despesas orçadas para a Secretaria de Estradas vem em benefício da Agricultura. O valor nas dotações orçamentárias é relativamente simbólico. Luiz Carlos Gehlen atendendo solicitação do vereador Ivo José Loeblein disse que com referência as redes de água construídas no interior, não há índice de percentuais destinado para essas obras estando incluído dentro da Secretaria de Saúde e Saneamento não estando também dentro do item para a Agricultura. Euzébio Ruschel: Se em setembro de 1991 ficou um saldo de CR\$ 2.610.000,00 (... dois milhões seiscentos e dez mil cruzeiros) na verba para a Agricultura, porque então não aplicar nas Micro Bacias? Luiz Carlos Gehlen: Deve ser obedecida a Lei de Diretrizes Orçamentárias aprovada pela ... própria Câmara onde fora estabelecidas metas básicas das quais não podemos fugir. Referente ao Plano Orçamentário para 1992, Euzébio Ruschel pediu explicações no que tange a Secretaria de obras mais especificamente sobre a soma dos valores referente a habitação e urbanismo. Luiz ... Carlos Gehlen informou que dentro da Funcional Programática observando os códigos os sub-projetos sublinhados simples devem fechar o Programa com o sublinhado duplo. Aguilberto Schmitt colocou considerar uma pena não empregar na Agricultura o valor de CR\$ 2.610.000,00 (dois milhões seiscentos e dez mil cruzeiros) que está sobrando. Luiz Carlos Gehlen respondeu que esses recursos serão empregados na manutenção, convênios e outras despesas que irão até o fim do exercício de 1991 de acordo com o orçamento. Nelson Weiler perguntou sobre o transporte de ... 900.000 (novecentos mil) quilos de calcário ao que Luiz Carlos Gehlen respondeu que foi gasto feito no orçamento da agricultura bem como o ... troca troca de sementes. O prefeito Siltom Erico Weiland, presente na ... sessão foi questionado pelo vereador Euzébio que comparando os valores destinados a Publicidade e Habitação considerou baixo os valores, principalmente os destinados a Habitação Urbana; Euzébio referindo-se ao não incentivo do prefeito no que se refere a habitação achou muito triste dizendo que no Passo de Estrela já estão se formando favelas. Erico disse que se forem construídas habitações populares, dificilmente os proprietários vão valorizar e dificilmente vão pagar a importância que lhes será cobrada e o exemplo está aí em outros município que estão entrando na justiça para fazer a cobrança e eu como Prefeito não desejo isso para ... Cruzeiro do Sul. Sobre o assunto Dácio Reiter colocou que três famílias que moravam próximo ao asfalto e para as quais o vereador providenciou moradias não cobrando aluguel, água nem luz; estes não valorizaram dali saindo e constantemente solicitando ao vereador para retornar. Euzébio Ruschel voltou a afirmar que não concorda com os baixos valores destinados a habitação dizendo que os valores destinado a publicidade talvez



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul

bem o problema deve-se estar por dentro, assumir e para isso deve-se viver o dia a dia de Cruzeiro do Sul. Sobre o assunto o vereador Laudemiro Zart disse que o pobre deve ter um incentivo para poder um dia ser alguma coisa na vida e que existe vários tipos de pessoas pobres. Aniceto solicitou para que fosse tratado sobre o assunto principal que era a votação do Projeto Orçamentário para 1992. Nelson considerou que todos os assuntos tratados foram válidos e colocou em votação o Projeto Orçamentário para 1992 que leva o nº 187-03/91 que foi aprovado por 5 (cinco) votos a favor e 3 (três) contra sendo que votaram a favor da aprovação os vereadores Aniceto, Ivo, Alguilberto, Décio e João Delavy votando contra a aprovação do Projeto os vereadores Euzébio, Laudemiro e José Wülgem. Nelson Weiler encerrou e convidou a todos para a sessão ordinária do próximo dia 05 (cinco) de dezembro de 1991 (um mil novecentos e noventa e um) às 19 (dezenove) horas.

Sala da Câmara, 29 de novembro de 1991

Décio J. Retter
DÉCIO J. RETTER
Secretário

Nelson Weiler
NELSON WEILER
Presidente.